

A contribuição do Bullying e da Exclusão nos ataques em escolas Brasileiras

Autor(res)

Leticia Da Silva Almeida

Marcos Paulo Andrade Bianchini

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Um assunto muito repercutido no Brasil nos últimos meses tem sido os ataques em escolas. Com base em dados e pesquisas o primeiro caso foi registrado em outubro de 2002 numa escola particular em Salvador, onde um aluno de 17 anos matou duas colegas com tiros em sala.

De 2002 a diante novos casos de ataques em escolas foram surgindo mas não era algo tão frequente como tem sido, nos últimos dois anos já superou em números de ataques dos 20 anos anteriores. De acordo com o levantamento feito por pesquisadores da Universidade de São Paulo registraram que ocorreu 22 ataques a escolas entre outubro de 2002 e março de 2023, sendo que sem incluir os dois últimos casos 11 desses casos foram registrado entre 2022 e 2023.

A maioria dos registros são praticados por alunos e ex-alunos entre 10 a 25 anos onde na maior parte dos casos os mesmos são vítimas de bullying ou possuem características de isolamento social e indícios de transtornos mentais não diagnosticados ou acompanhados.

Objetivo

O objetivo do artigo é conscientizar a população sobre os ataques que vem ocorrendo frequentemente em escolas e mostrar através de dados e pesquisas a influencia do bullying e da exclusão social atrás dos registros de ataques em escolas.

Material e Métodos

Os materiais e métodos de pesquisa utilizados no meu artigo fez uso dos padrões quantitativos e os dedutivos, baseando se em noticiários, pesquisas, dados, leis, artigos que abordam o tema apresentado no artigo. Cujas fontes são de matérias já elaboradas.

As etapas utilizadas foram: pesquisas, busca de fontes para o artigo, coleta de dados secundários, análise dos dados e conclusão sobre esses dados.

Resultados e Discussão

Vivemos em um país onde o bullying e a exclusão sempre esteve presente nas escolas, com o passar dos anos e com a repercussão que o mundo tecnológico está tomando, está fazendo com que redes sociais vem influenciando cada vez mais as pessoas, contribuindo para o aumento da difamação do ódio.

O bullying não pode ser considerado como o único responsável pelos ataques, mas mais da metade dos registros de ataques em escolas do Brasil ocorrem por pessoas que sofreram bullying ou exclusão no ambiente escolar. Na maioria das vezes a pessoa antes chegar ao ponto de cometer este crime ela apresenta diversos comportamentos e sinais, entre eles está o distanciamento social, isolamento, queda no rendimento escolar, alterações de humor, distúrbios alimentares, depressão e outros. Mesmo demonstrando sinais tem casos que a família nem a escola conseguem identificar. O fato de ninguém conseguir perceber e ajudar a pessoa contribui para que a pessoa chega ao ponto de cometer um crime atacando a escola

Conclusão

Concluimos que a prática do bullying e a exclusão nas escolas são os maiores incentivos para que ocorram situações de ataques. Ocorre que muitas das vezes alunos sofrem bullying ou são excluídos e nenhum profissional do meio escolar ou o responsável legal a devida importância a esta situação, isto contribui para que este aluno se revolte. Causando frustrações desta situação podendo mas para frente fazer com que o aluno queira se vingar causando uma situação do mesmo atacar a escola.

Referências

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-04/crescem-casos-de-ataques-em-escolas-especialistas-dizem-o-que-fazer>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-09/ibge-um-em-cada-dez-estudantes-ja-foi-ofendido-nas-redes-sociais>

Os fatores que contribuem para ataques em escolas - BBC News Brasil